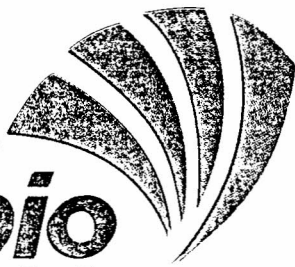


**XXV Reunião Brasileira de Fertilidade do Solo  
e Nutrição de Plantas  
VIII Reunião Brasileira Sobre Micorrizas  
VI Simpósio Brasileiro de Microbiologia do Solo  
III Reunião Brasileira de Biologia do Solo**

**BIODINÂMICA DO SOLO**

**Fertbio  
2000**



**22 a 26 de outubro de 2000  
Santa Maria Rio Grande do Sul**

## VARIAÇÕES DOS TEORES FOLIARES DE MICRONUTRIENTES EM CLONES DE SERINGUEIRA (*Hevea brasiliensis*, Muell. Arg.), EM FUNÇÃO DA ÉPOCA DE COLETA

Mauro Jorge de Oliveira Pimentel<sup>(1)</sup>, Ismael de Jesus Matos Viégas<sup>(2)</sup>, Janice Guedes de Carvalho<sup>(3)</sup>, Wildson de Moraes Duarte Silva<sup>(4)</sup>, <sup>(1);(4)</sup> Eng. Agr., FCAP- Fac. de Ciências Agrárias do Pará, Mestrado em Solos e Nutrição de Plantas, E-mail: [maurojop@terra.com.br](mailto:maurojop@terra.com.br), Belém-PA; <sup>(2)</sup> Eng. Agr., Dr., Embrapa Amazônia Oriental. C.P.: 48. CEP: 66017-970 - Belém-PA; <sup>(3)</sup> Eng. Agr., Dra. Prof. da Universidade Federal de Lavras, C.P.:37. CEP: 37200-000. Lavras, MG.

A importância da nutrição com micronutrientes em *Hevea* vem sendo negligenciada, pois, poucos são os trabalhos científicos mostrando a importância dos seus resultados nas condições brasileiras. Em face desta situação, e visando avaliar as variações dos teores foliares de alguns micronutrientes em seringal adulto, foi conduzido um experimento no campo experimental da Faculdade de Ciências Agrárias do Pará - Belém-PA. O clima de Belém, de acordo com a classificação de ORTOLANI (1986) para a seringueira é AM que caracteriza-se por apresentar superumidade constante com surtos epidêmicos ou incidência muito alta de *Mycrocycclus ulei*, não apresentando déficit hídrico e a evapotranspiração real anual é maior que 900 mm. No período de agosto de 1990 a setembro de 1991, foram coletadas folhas de dez plantas dos clones Fx 3899 (F4542 x AV 363) e IAN 717 (F4542 x PB 46). O delineamento foi o inteiramente casualizado com dois tratamentos (clones) e dez repetições (planta), sendo avaliados os teores de boro, cobre, ferro, manganês e zinco. As variáveis analisadas foram a concentração dos micronutrientes em função da época de coleta, relacionadas com a precipitação pluviométrica do mesmo período. Para os teores foliares de boro observa-se na Figura 1, que os mesmos decresceram com a época de coleta; na Figura 2 nota-se que os valores de boro concentraram-se nos períodos de menor incidência de chuvas, vindo a diminuir com o aumento da precipitação pluviométrica, observa-se também que apenas os teores foliares do clone Fx 3899 variaram com as chuvas. Os teores foliares de cobre, ferro e zinco conforme mostram as Figuras 1 e 2, os quais mostraram resultados semelhantes, permanecendo baixos até os valores de maior incidência de chuvas, que ocorre nos meses de janeiro a maio, vindo a decrescer no período restante, pois, no caso do ferro o mesmo passa de  $Fe^{3+}$  para  $Fe^{2+}$  que é a forma mais assimilável pelas raízes. Os teores foliares de manganês apresentados na Figura 1, aumentaram em função da época de coleta das folhas, fato que não foi influenciado pela incidência de chuvas (Figura 2), pois somente os teores do clone Fx 3899 mostraram variação. Pode-se considerar que, os teores foliares dos micronutrientes estudados concentraram-se no período de menor incidência de chuvas, sendo este portanto um fator limitante para

a disponibilidade dos mesmos; as variações intra e interclonais tem fundamental importância na absorção de micronutrientes.

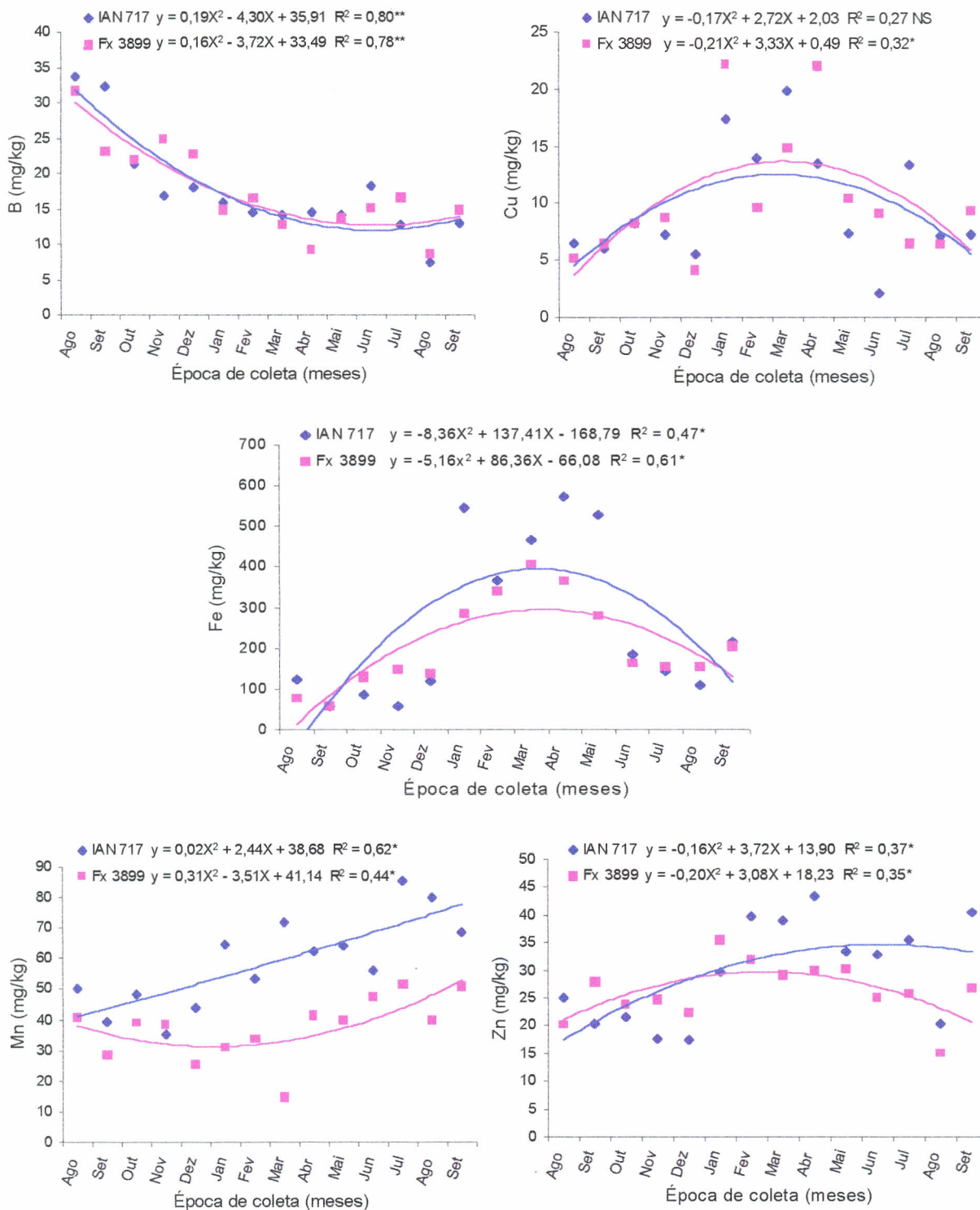


Figura 1. Relação entre época de coleta e concentração de B, Cu, Fe, Mn e Zn dos clones de seringueira IAN 717 e Fx 3899.

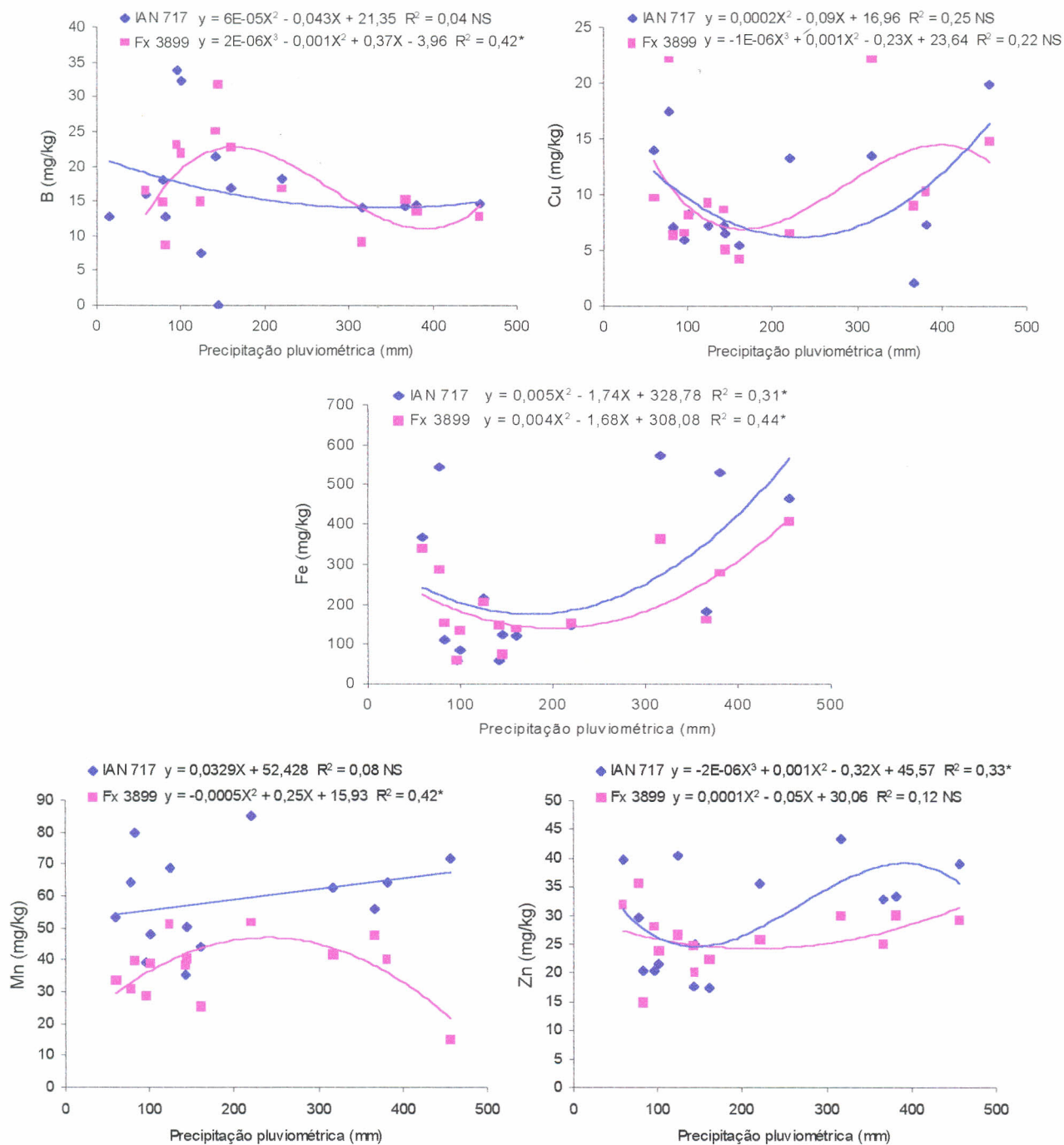


Figura 2. Relação entre precipitação pluviométrica e a concentração de B, Cu, Fe, Mn e Zn dos clones de seringueira IAN 717 e Fx 3899.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ORTOLANI, A.A.. **Agroclimatologia e o Cultivo de Seringueira**. In: Simpósio sobre a Cultura da Seringueira no Estado de São Paulo, 1, 1986. Piracicaba. **Anais**. Fundação Cargill, 1986.